



Voto de Pesar – Manuel Gamboa

Foi com enorme consternação e profundo pesar que a Assembleia Municipal de Lagoa tomou conhecimento da morte do Mestre Manuel Gamboa, prestigiado artista plástico lagoense, com 94 anos de idade, ocorrida no dia 13 de fevereiro de 2020, na unidade de Portimão do Centro Hospitalar e Universitário do Algarve.

Manuel Rosário Gamboa das Neves era natural de Lagoa, onde nasceu em 24 de maio de 1925.

Em 1932, aos 7 anos de idade, Manuel Gamboa foi viver para Lisboa, para casa do seu pai, onde permaneceu até ao ano de 1944, ano em que regressou ao Algarve.

Em 1944, com 19 anos de idade, o artista partiu rumo a Marrocos, onde permaneceu apenas durante um ano.

Desde criança Manuel Gamboa revelou vocação artística para o desenho e para a pintura.

Manuel Gamboa era um autodidata, com elevado grau de exigência técnica e estética. Nos anos 50 iniciou a sua carreira artística, frequentando os meios culturais e ateliers de vários artistas de Lisboa, salientando-se Artur Bual, Francisco Relógio, Rui Filipe, os irmãos Bronze, Charrua, M. Cargaleiro, D'Assumpção, Gonçalo Duarte, Figueiredo Sobral, Mário Silva e Hilário Teixeira Lopes.


Na sua formação artística, Manuel Gamboa recebeu fortes influências do modernismo e do futurismo, como Abel Manta, Jorge Barradas e Almada Negreiros.

Manteve uma convivência estreita com poetas e escritores seus contemporâneos, como Manuel de Castro, J. Pressler, Herberto Helder, David Mourão-Ferreira e Natália Correia, lado a lado com Virgílio Ferreira e Sttau Monteiro, Aquilino e Tomaz de Figueiredo.

Em 1960 Manuel Gamboa visitou Paris, onde viveu temporariamente em casa do pintor D'Assumpção.

Entre 1960 e 1964 dedicou-se ao estudo da História da Arte, frequentando ciclos de conferências livres e seminários na Universidade de Hamburgo.

Em 1964 instalou-se em Hamburgo, onde passou a frequentar o meio cultural da cidade e a desenvolver intensa atividade artística profissional, tendo permanecido na Alemanha até 1987.



Em finais dos anos oitenta Manuel Gamboa regressou definitivamente a Portugal, mais concretamente a Vale d'El Rei, em Lagoa, onde construiu a sua casa-atelier. Aí prosseguiu o intenso trabalho artístico que vinha desenvolvendo, a que consagrou toda a sua longa vida.

A vida e obra do Mestre Manuel Gamboa é um autêntico hino à vida e à liberdade! À liberdade de criação artística mas também à liberdade política, de que foi um dos seus construtores e indefetíveis defensores.

Na sua vasta e heterogénea obra, a Pintura, o Desenho e a Escultura têm um lugar proeminente. Contudo, o artista também realizou trabalhos em quase todas as modalidades plásticas e visuais: cerâmica, tapeçaria, arte pública e monumental.

A sua obra gráfica é particularmente apreciável, quer no desenho, quer na gravura (linóleo, serigrafia), na monotipia e no batik (pintando sobre tecidos, em modelos originais de vestuário).

Perdidas, muitas vezes, sob o aspeto injusto do anonimato, são notáveis algumas das suas criações gráficas no campo da ilustração, da caricatura e do humorismo (*cartoon*) ou, mais esporadicamente, do grafismo mural e do cartaz.

O Mestre Manuel Gamboa é um artista inteiro.

O Manuel Gamboa era uma referência no mundo das artes, tendo obras suas em várias coleções de pintura públicas e privadas de grande nível, em todos os continentes.

Expôs, em nome individual, em países como a Alemanha, por diversas vezes, bem como em vários locais de Portugal, incluindo a Galeria de São Bento.

Ainda recentemente, uma exposição sobre artistas plásticos do Algarve, que esteve patente no foyer do Teatro das Figuras, em Faro, integrava obras de Manuel Gamboa.

Para além da sua biografia publicada por ocasião do seu 92º aniversário - “A Jornada de Mestre Gamboa”, de Maria Helena Carmo, da Arandis Editora – a sua biografia passiva consta de, entre outras, a “Pintura Portuguesa”, José-Augusto França, Ed. Lisboa, 1957; “Dicionário de Artistas Portugueses”, Ed. Lisboa e “80 Artistas em Portugal”, Ed. Lisboa, 1991.

Para além de múltiplas homenagens que lhe foram prestadas, no país e no estrangeiro, o Mestre Manuel Gamboa foi agraciado com várias medalhas, de que se destacam a Medalha de Mérito Municipal de Lagoa e Medalha de Prata Filho Ilustre de Lagoa, e distinguido com o Prémio de Artes e Letras de personalidades do Algarve, Prémio da AIRA (Associação da Imprensa Regional do Algarve), Prémio INTERPARES (Magazine do Algarve).

A sua dimensão internacional como artista plástico e ilustre Lagoense fez com que o Município de Lagoa atribuísse, para além das Medalhas de Mérito Municipal e de Filho Ilustre, o seu nome à principal sala de exposições do Centro Cultural - Convento de São José, em Lagoa.

A par disso, o Município de Lagoa vem preparando, nos últimos dois anos, um espaço museológico denominado "Espaço Gamboa", que passará a integrar o Centro Cultural – Convento de São José.

A morte do Manuel Gamboa foi uma perda irreparável para a cultura universal e um dia de dor, pesar e luto para todos nós Lagoenses, que a Câmara Municipal, em boa hora, assinalou, decretando o dia 14 de fevereiro de 2020 dia de luto municipal, a que a Assembleia Municipal se associou.

Manuel Gamboa é um Ilustre Lagoense, pois continuará sempre vivo entre nós, perdurando a sua vida e obra na memória de todos os Lagoenses, de sucessivas gerações.

Foi um notável artista plástico, com uma vasta e heterogénea obra, de reconhecimento internacional, um democrata de fortes convicções, um grande humanista, um amigo de Lagoa, um embaixador de Lagoa na Alemanha, um homem do mundo, enfim, um artista plástico de dimensão universal e intemporal.

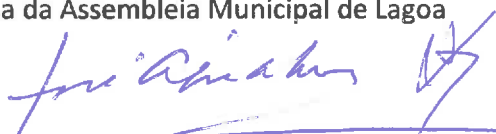
Com a sua morte Lagoa perdeu um dos seus mais ilustres e talentosos filhos.

Assim, a Mesa da Assembleia Municipal de Lagoa propõe que a Assembleia Municipal, reunida em 26 de fevereiro de 2020, delibere, em nome dos cidadãos que representa:

- a) Expressar a sua homenagem póstuma ao artista plástico e ilustre Lagoense Mestre Manuel Gamboa, pela sua dedicação, ao longo da vida, à cultura em geral e às artes plásticas, em particular, pela sua notável obra artística, que constitui um importante legado para a cultura regional, nacional e europeia;
- b) Associar-se ao dia de luto municipal – 14 de fevereiro de 2020 - decretado pela Câmara Municipal de Lagoa;
- c) Aprovar um voto de pesar pelo fim da vida de Manuel Gamboa e expressar as suas condolências à família enlutada.

Lagoa, 26 de fevereiro de 2020

A Mesa da Assembleia Municipal de Lagoa



Assembleia Municipal de Lagoa (Algarve)

Tlf. 282 380 400 | Web. www.am-lagoa.pt | E-mail. presidencia@am-lagoa.pt

